

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

O Dia

Prefeito discute criação de Plano Diretor Metropolitano

Nesta segunda-feira (19), o prefeito Fernando Haddad iniciou os trabalhos da 9ª Reunião do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana, realizada no Arquivo Histórico Municipal, região central da cidade. Como presidente do colegiado, Haddad assinou a deliberação que constitui o Comitê Executivo do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU), que irá trabalhar na elaboração de um novo plano diretor estratégico que integre políticas urbanas que servirão de diretrizes para o desenvolvimento dos 39 municípios da Grande São Paulo.

"Esse é um passo importante, uma exigência do Estatuto da Metrópole, e para a metrópole funcionar bem nós precisamos ter um Plano Diretor comum, que não seja a mera soma dos planos diretores de cada cidade", afirmou o prefeito. A ideia é que o novo plano seja concluído em até três anos.

O Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de São Paulo é composto por 58 integrantes (17 do Estado, 2 da

Assembleia Legislativa e 39 dos municípios). Cabe ao conselho deliberar planos, projetos, programas e obras estratégicas a serem executados na Grande São Paulo, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano, do governo estadual.

"Esse trabalho que foi feito, tanto pelas equipes da Prefeitura de São Paulo como também pela Secretaria de Desenvolvimento Metropolitano, produzindo ou tentando adequar essa exigência tão importante a partir da sanção do Estatuto da Metrópole, é fundamental para que a gente possa não só construir o Plano Diretor integrado na região metropolitana como seguramente será pioneiro entre as grandes regiões do país", afirmou o secretário-chefe da Casa Civil do Governo do Estado, Edson Aparecido.

Entre as áreas de atuação do conselho estão o planejamento, mobilidade urbana e sistema viário regional, habitação, saneamento ambiental, meio ambiente, desenvolvimento econômico e atendimento social.

A Região Metropolitana de São Paulo é composta pelos

municípios de Arujá, Barueri, Biritiba-Mirim, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guararema, Guarulhos, Itapevi, Itapeverica da Serra, Itaquaquecetuba, Jandira, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santa Isabel, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

"Alguns de nós, ainda na campanha eleitoral de 2012, tivemos a oportunidade de fazer reuniões lançando a ideia de que os prefeitos da região metropolitana deveriam se unir ao Go-

verno do Estado para apresentar um Plano Diretor Metropolitano. Nós sentimos necessidade dessa nova governança metropolitana, eventualmente porque alguns problemas não são equacionáveis por prefeituras isoladamente", disse o prefeito Haddad, mencionando questões ligadas ao transporte, drenagem e urbanização. "Os planos diretores isoladamente não resolvem o problema da metrópole", completou.

Além dos prefeitos da região metropolitana, estiveram presentes na reunião os secretários municipais Vicente Trevas (Relações Internacionais e Federativas), Simão Pedro (Serviços), Fernando de Mello Franco (Desenvolvimento Urbano), Tadeu Candelária (Verde e Meio Ambiente), Jilmar Tatto (Transportes) e Nunzio Briguglio (Comunicação).

COMERCIANTES RECLAMAM DA SUJEIRA NAS RUAS DA REGIÃO CENTRAL



■ Nova lixeira com aro de aço preso a poste sem o saco de lixo na esquina da av. São João com a rua Ana Cintra; a prefeitura havia alegado que a substituição do equipamento evitaria vandalismo

Novas lixeiras estão sem sacos

Ao menos 70 novas lixeiras estão sem o saco plástico na avenida São João (região central). Algumas das lixeiras foram vandalizadas e apenas 15 equipamentos estão em condições de uso. Segundo o comerciante Nelson da Silva, as pessoas estão jogando lixo no chão porque não há sacos. "Trabalho aqui faz 20 dias e nunca vi colocarem saco de lixo nesses aros", disse. A prefeitura diz que a reposição do saco é feita duas vezes ao dia e que vai vistoriar. **A6**

Novas lixeiras do centro da capital estão sem sacos

Reportagem percorreu toda a avenida São João e viu que 70 aros estão sem saco de lixo

Grande parte dos novos modelos de lixeira instalados pela Prefeitura de São Paulo na região central da cidade, que consistem em um aro de aço com um saco reciclável, conta apenas com o suporte metálico e não tem o saco plástico para despejo de lixo.

A reportagem percorreu toda a extensão da avenida São João, na região central, e viu pelo menos 70 desses equipamentos sem o saco reciclável —alguns deles estavam vandalizados. Apenas 15 pontos foram vistos em perfeitas condições de uso.

"Trabalho aqui faz 20 dias e nunca vi colocarem saco de lixo nesses aros. As pessoas estão jogando lixo no chão porque não tem lixeira. É só olhar em volta e ver a sujeira que está", disse o comerciante Nelson Vieira da Silva, 36 anos, que trabalha na esquina da avenida São João

com a rua dos Timbiras, onde há quatro aros sem o saco.

O novo modelo de lixeiras começou a ser instalado pela prefeitura em fevereiro. Na ocasião, a Secretaria Municipal dos Serviços alegou que o objetivo do novo equipamento seria evitar vandalismo nas lixeiras.

Em março, o Vigilante Agora mostrou que somente 11,4% das 1.234 lixeiras vistas pela reportagem estavam em boas condições.

Modelo internacional

Segundo a secretaria, esse tipo de dispositivo para despejo de lixo já é usado, por

exemplo, em cidades de grande concentração populacional, como Barcelona (na Espanha) e Paris (na França). No Brasil, essa estrutura já foi adotada em Olinda (Pernambuco) e em Piracicaba (a 160 km de São Paulo), segundo a administração municipal.

De acordo com a prefeitura, 669 lixeiras do novo modelo já foram instaladas na região da Sé e 430 no centro e nas zonas sul e leste. O município prevê que até o fim do ano aproximadamente 4.000 pontos para descarte de lixo da nova estrutura sejam instalados em São Paulo. **(Cadu Proietti)**

RESPOSTA

Prefeitura vai vistoriar locais

A Amlurb (Autoridade Municipal de Limpeza Urbana) afirmou por meio de nota que vai vistoriar a região da avenida São João e suas imediações para verificar o que tem ocorrido com as novas lixeiras. Segundo o órgão, a reposição do saco de lixo é realizada pela equipe de varrição, que faz o serviço no local no mínimo duas vezes ao dia. A Amlurb disse ainda que na área citada há índice elevado de vandalismo contra os equipamentos públicos. O órgão promete repor os sacos plásticos hoje. **(CP)**



■ Aro de metal instalado na esquina da avenida São João com a rua Ana Cintra está sem saco de lixo; apenas 15 equipamentos estavam em condições de uso

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Assessoria de Imprensa da Eletropaulo responde sobre iluminação pública (cita Ilume)

Emissora: Rádio Bandeirantes AM – SP

Programa: O Pulo do Gato

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 20/10/2015

AES Eletropaulo, esclarece, questionamento, iluminação pública, responsabilidade, Ilume, Rua Correia Bitencour, sem energia, vários dias

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=46308326&ID_BOOK=506930&ORDEM=13&QTDE_CLIPPINGS=77&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Cemitério da consolação deve ser aberta para visitas noturnas

Emissora: RÁDIO ESTADÃO 92,9 FM

Programa: DIRETO DA REDAÇÃO

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 19/10/2015

Superintendente, serviço, funerários, visitantes, demanda, Turismo, pessoas, Lucia Salles França, sonora, postes, muro, Cemitério da Consolação, visita guiada

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=46294624&ID_BOOK=506903&ORDEM=26&QTDE_CLIPPINGS=121&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Entrevista com Lúcia Salles França Pinto - Superintendente do Serviço Funerário de São Paulo

Emissora: RÁDIO ESTADÃO 92,9 FM

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 19/10/2015

Cemitério da Consolação, visita noturnas, túmulos históricos, Lúcia Salles, Serviço Funerário, iluminação, muros, Cemitério da Consolação

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=46287815&ID_BOOK=506903&ORDEM=79&QTDE_CLIPPINGS=121&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Web

Novas lixeiras do centro da capital estão sem sacos

Veículo: AGORA SÃO PAULO

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 20/10/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=46306675&ID_BOOK=506955&ORDEM=17&QTDE_CLIPPINGS=19&NM_ARQUIVO=o&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Usinas de triagem de lixo estão subutilizadas em São Paulo



Foto: Divulgação

As chamadas Centrais Mecanizadas de Triagem, que separam o lixo produzido na capital paulista, estão ociosas. Em julho de 2014, o Grupo Sul News esteve na unidade de Santo Amaro, inaugurada com a presença do prefeito Fernando Haddad e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e que propunha ampliar a coleta seletiva nos bairros da zona sul como Pedreira, Grajaú, Interlagos, Jardim São Luís, Santo Amaro e Campo Limpo. No entanto, a unidade opera abaixo de sua capacidade. A promessa da prefeitura de ampliar de 1% para 10% a proporção de lixo separado e reciclado na cidade, chegou a 2,5% em julho. Na unidade da zona sul, foram investidos R\$ 33 milhões no Centro de Triagem, que tem maquinário importado da França e 4.800 m² de área total.

A prefeitura argumenta que há baixa adesão dos moradores

da cidade em separar o lixo. Ao mesmo tempo, justifica que os "Ecopontos", locais para descarte de resíduos recicláveis devem servir de ponto de coleta onde os moradores levam o que tem necessidade de ir para o lixo. O mecânico Paulo Branco, morador da Vila das Belezas, região do Jardim São Luís, rebate que há baixa adesão porque falta divulgação: "não vejo propaganda que incentive o uso dos ecopontos, nem a separação do lixo em nenhum lugar, além de faltar uma lei que obrigue o cidadão a separar o lixo, e aí todo mundo teria que ajudar", explica.

A prefeitura por sua vez acredita que tem feito o seu papel na separação dos resíduos "Não tem tido uma adesão grande, os caminhões estão rodando, centrais funcionando e o volume coletado tem sido mais baixo que o esperado", diz o secretário municipal de Serviços, Simão Pedro (PT).

Praça será revitalizada no Tatuapé



A praça fica entre as ruas São Felipe e Santo Elias, na Avenida Celso Garcia

O leitor desta **Gazeta**, Renato Miranda, entrou em contato com este semanário para pedir intervenções urgentes na Praça Professor Aparecido Rodrigues Marques, uma ilha existente na Avenida Celso Garcia, na altura do número 4.600, próxima ao Hospital Municipal do Tatuapé.

“Há alguns meses uma empresa promoveu trabalhos para enterrar tubos, mas a recuperação das áreas gramadas não foi refeita. O descaso acontece também com a limpeza e no trato com as árvores e os poucos bancos que ainda têm na praça”, observou.

Miranda, que mora no bairro e trabalha nos Jardins, enfatizou que gostaria que a região tivesse o mesmo tratamento que as áreas nobres têm. “O que surpreende é que nos Jardins as ruas, as praças, a limpeza e o cuidado com o verde é muito diferente do que

se vê no Tatuapé. Como cidadão e morador desta cidade gostaria de ver o mesmo tratamento para o nosso bairro”, concluiu.

Não faz muito tempo, o leitor Nelson Arnone da Silva, também entrou em contato com a redação para alertar sobre problemas no mesmo endereço. “Abriram uns buracos na parte gramada para a realização de um serviço, que eu não sei dizer qual é, e não fecharam. Colocaram uns tubos e não finalizaram. A praça está com o aspecto de abandonada e com vários buracos abertos”, indicou.

Em contato na época com a Subprefeitura Mooca, a mesma informou, através de sua assessoria de imprensa, que a intervenção mencionada foi realizada pela Sabesp. “A concessionária já foi notificada a recompor o pavimento e fazer a reforma do posto de visita.”

REVITALIZAÇÃO

De acordo com informações da assessoria do vereador Toninho Paiva, encaminhadas a este semanário na sexta-feira, dia 2, providências serão tomadas para dar uma nova “cara” à Praça Professor Aparecido Rodrigues Marques.

A primeira providência será o reforço na iluminação. A instalação dos postes estava marcada para acontecer ontem sábado, dia 3 de outubro, e o local também passará por revitalização.

“Depois de um trabalho juntamente com o Departamento de Iluminação Pública (Ilume), foi obtido o sucesso esperado para a realização deste feito. Agora, os moradores da região bem como as pessoas que transitam pelo local, não terão somente uma praça iluminada, como também totalmente reformada”, destacou Paiva.

Vanessa de Sousa Fernandes

Moradores criticam adensamento em zoneamento

A audiência pública regional de revisão a Lei de Zoneamento (Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo) lotou o auditório das Faculdades Integradas Rio Branco na segunda-feira (28). Com capacidade esgotada (cerca de 250 pessoas), muita gente ficou do lado de fora do debate realizada pela Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara Municipal de São Paulo para ouvir os moradores da área da Subprefeitura Lapa.

Os distritos de Barra Funda, Vila Jaguara, Jaguaré, Lapa, Perdizes e Vila Leopoldina têm no projeto a previsão de receber eixos de ZEU, ZC (Zona de Centralidade) e ZCOR1 (Zonas Corredor), que são trechos de vias lindeiras às ZER (Zona Exclusivamente Residenciais), destinados à diversificação de usos com comércio e serviços. O presidente da Amocity, Jairo Glikson disse que “considerando a intenção de preservar o bairro e a necessidade a adequação dos inúmeros imóveis irregulares que praticam atividade comercial dentro de Zona Residencial, a proposta da associação é fazer com que a Zona Corredor (ZCor) sirva como área de transição e proteção à Zona Residencial, colocando ZCOR1 ao redor de toda a área, porém na parte externa da ZER (Zona Estritamente Residencial). Deste modo não perderemos área residencial. Entende-

mos que ruas como Monte Pascal, Brigadeiro Gavião Peixoto, Barão de Jundiaí e Pio XI sejam ZCOR1 em toda a sua extensão, uma vez que por lá não existe mais possibilidade de uso residencial, portanto não há interesse de nossa parte na manutenção de ZER nestas vias”.

Entre as críticas ao projeto está a que pretende transformar áreas no entorno da linha Verde do Metrô em ZEU (Zona Eixo de Estruturação Urbana) e ZEUP (Zona Eixo de Estruturação Urbana Prevista). Para a moradora e integrantes do movimento MAVA (Movimento Amigos da Vila Anglo), Maria Isméria Nogueira, o adensamento previsto nessas regiões deve prejudicar a qualidade de vida dos bairros. “Queremos preservar essas características, não queremos desmontar nosso bairro”, disse Isméria.

Moradores da Vila Jaguara mais uma vez se manifestaram contra a instalação de uma estação de transbordo de resíduos sólidos da Loga (concessionária que presta serviço de coleta para Prefeitura) em terreno no bairro.

Eles pediram a qualificação do distrito da Vila Jaguara (onde a atividade industrial não é mais tão ativa) e a classificação como ZM (Zona Mista) e ZEIS (Zona Especial de Interesse Social) com construção de moradia, no lugar do transbordo, para atender a população de baixa renda da região. (MIC)



Foto: Marta Isabel Coelho

Moradores da região da Subprefeitura Lapa lotaram o auditório da Rio Branco